



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Desenvolvimento do ensino técnico-profissional**

Com vista a promover o desenvolvimento do ensino técnico-profissional, o Governo da RAEM optimizou o quadro e o mecanismo do ensino profissional e promulgou, no corrente ano, o “Regime do ensino técnico-profissional do ensino não superior”, tendo definido um novo posicionamento e princípios para desenvolver futuramente este tipo de ensino, assim como para dar uma melhor resposta às necessidades da sociedade em relação aos quadros técnico-profissionais. Ao mesmo tempo, o referido regime articula-se melhor com as instituições de ensino superior e com a sociedade, visando criar centros de ensino técnico-profissional, aperfeiçoar as necessidades do ensino técnico-profissional e estabelecer ligação com várias instituições de ensino superior, assim como otimizar a qualidade do ensino técnico-profissional, elevar o profissionalismo e a aceitabilidade deste tipo de ensino, e promover o seu desenvolvimento contínuo.

O ensino técnico-profissional é outro tipo de ensino de Macau e tem sido um outro rumo importante para o desenvolvimento dos residentes. No entanto, devido ao rápido desenvolvimento social, o desenvolvimento deste tipo de ensino está gravemente desactualizado em relação ao ensino geral. Actualmente, o número de pessoas que optam pelo ensino profissional mantém-se baixo e a taxa de finalistas apresenta uma tendência de redução anual. Sabe-se que, no ano passado, a taxa de graduação foi de apenas 0,8 por cento, e o número de pessoas que ingressaram na respectiva profissão foi zero. Podemos reparar que não há grande margem de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

progressão na carreira profissional destas pessoas, e os alunos que ingressam neste tipo de ensino duvidam das capacidades técnico-profissionais. Com o rápido desenvolvimento do País e o aumento constante dos tipos de economia, todos necessitam de um grande número de técnicos qualificados. Assim, o Governo deve aperfeiçoar o mecanismo de coordenação do ensino profissional para aumentar a autoconfiança dos alunos e, ao mesmo tempo, aumentar a taxa de investimento neste tipo de ensino, a fim de criar um ambiente de ensino técnico-profissional de melhor qualidade.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Actualmente, o ensino técnico-profissional de Macau é essencialmente o ensino secundário, sem mecanismos de prosseguimento de estudos para as instituições de ensino superior, ao contrário da prática do Interior da China. Os alunos, depois de concluírem os seus estudos, só podem continuar a progredir nas instituições de ensino superior gerais, pois não conseguem continuar a desenvolver-se por via do ensino técnico-profissional, o que resulta numa ruptura hierárquica deste tipo de ensino, e isso origina um baixo número de pessoas a dedicarem-se a estas profissões técnicas. O Governo da RAEM ponderou o aperfeiçoamento dos escalões do ensino, com vista a garantir um mecanismo de progressão no ensino técnico-profissional?
2. É cada vez mais evidente a cooperação entre a indústria e a educação, isto é, entre escolas e empresas em Macau. No entanto, aquando da definição dos



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

cursos, para além de existirem cursos de natureza cultural e profissional, as horas de estágio profissional são de apenas 400 a 900, e o estágio com maior duração não tem mais de meio ano, portanto, se a intenção é formar técnicos qualificados com prática, será difícil garantir a respectiva qualidade. Com o aprofundamento contínuo em todas as áreas, e a fim de elevar a qualidade do ensino profissional e de reforçar o ensino prático, as horas lectivas práticas no País têm de ter, em princípio, 50 por cento do total das disciplinas leccionadas, e há que promover activamente os conhecimentos, o estágio na qualidade de aprendiz e o estágio no posto de trabalho, entre outras formas. Quais são os planos curriculares, em concreto, do Governo da RAEM sobre a qualidade do ensino, com vista a elevar a eficácia dos estágios profissionais dos alunos?

3. Macau tem uma microeconomia que dispõe apenas, praticamente, de uma única indústria, e os seus terrenos são limitados, por isso, é difícil ter um sistema de ensino e de formação profissional mais completo, comparativamente com o Interior da China. Macau está a entrar na senda do desenvolvimento da sociedade do conhecimento, mas, tendo em conta o impacto económico devido à pandemia, a sociedade vai ter de se transformar muito em breve e as necessidades de formação profissional vão aumentar. Segundo o Governo da RAEM, o nosso futuro desenvolvimento educativo vai integrar-se no desenvolvimento nacional, e Macau deve desenvolver as respectivas áreas de acordo com as suas próprias vantagens, devendo ainda aproveitá-las para reforçar, de forma contínua, as áreas educativas e a



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

formação. Sendo a Zona de cooperação aprofundada um local que vai aglomerar técnicos qualificados, profissionais e políticas, haverá cada vez mais empresas de qualidade a estabelecerem-se em Henqing, e isso vai reflectir melhor as vantagens da cooperação entre as escolas e as empresas. O Governo da RAEM deve ponderar liderar os trabalhos de promoção do ensino técnico-profissional como um projecto de desenvolvimento prioritário do ensino técnico-profissional na Zona de cooperação aprofundada, a fim de criar um mecanismo inovador para este tipo de ensino. Vai fazê-lo?

25 de Fevereiro de 2022

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Song Pek Kei**